

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPLEMENTAÇÃO DO GUIA DE ATENDIMENTO PARA A CONSULTA DE PREP PELO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Mateus Gonzaga Marques  
ANGELO MAXIMO SOARES DE ARAUJO FILHO

**Autores:** NATÁLIA RODRIGUES DO NASCIMENTO  
ANDREZA RODRIGUES DELGADO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A consulta de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) realizada pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde visa iniciar precocemente o tratamento medicamentoso para reduzir os riscos de infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana em indivíduos não infectados. Ante o exposto, a fim de assegurar a eficácia e qualidade do cuidado, é essencial dispor de um guia estruturado que organize de forma sistemática cada etapa do processo de atendimento, incluindo o acompanhamento integral dos pacientes. Isso abrange desde a avaliação inicial dos sinais vitais, altura e peso, até a consulta com o profissional responsável. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos discentes em Enfermagem na implementação do guia estruturado de atendimento para a consulta de PrEP em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência sobre a intervenção realizada como parte do estágio obrigatório em uma Unidade Básica de Saúde, situada no bairro Alecrim, Natal, Rio Grande do Norte, em 20 de junho de 2024. A ação foi conduzida por dois estudantes de Enfermagem em estágio e supervisionados pela enfermeira da unidade. Ademais, o encontro ocorreu em um espaço reservado na unidade e envolveu as equipe de Enfermagem, médicos e farmacêuticos. A proposta foi apresentar o guia de atendimento para PrEP a todos os profissionais envolvidos nas etapas da assistência, a fim de padronizar as informações e orientar o fluxo de cuidado. **RESULTADOS:** A implementação do guia de atendimento para consulta de PrEP na UBS promoveu um envolvimento significativo através da padronização e eficiência no protocolo de atendimento. A capacitação possibilitou a integração da equipe multidisciplinar, com ênfase no paciente, e incentivou a execução sistemática da triagem que antecede a dispensação da medicação terapêutica. Evidenciou-se que a estruturação organizada não apenas orientou e agilizou o processo de atendimento, mas também o tornou eficaz, promovendo uma comunicação unificada entre os membros da equipe e, conseqüentemente, aperfeiçoando a assistência oferecida aos usuários. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância de iniciativas organizacionais para aprimorar os serviços de saúde com capacitação da equipe e um acompanhamento eficiente aos usuários do Sistema Único de Saúde. Ademais, o guia supracitado mostrou ser um diferencial na abordagem da prevenção ao HIV, integrando profissionais e usuários como protagonistas do processo de cuidado por meio da continuidade dos serviços ofertados.